

Reforma do Sistema ISBN

A partir de 1º de Janeiro de 2007 o ISBN muda de 10 para 13 dígitos

Mudanças previstas:

- Os segmentos ISBN existentes serão precedidos por 978 - que identifica o produto livro - e o número de controle será recalculado.
- Os segmentos ISBN de 13 dígitos serão idênticos ao Bookland/ISBN que utiliza o código de barras EAN-13.
- Quando se esgotarem os atuais números, será introduzido o prefixo 979.
- Os prefixos de editor serão os mesmos quando o 978 for introduzido mas mudarão quando passar para o 979.
- Nos códigos de barras o ISBN de 13 algarismos aparecerá com os hífen separadores sobre o código de barras e o EAN será indicado sob o código de barras como uma fila numérica sem qualquer espaço ou hífen.

Os editores devem converter os seus ISBNs de 10 dígitos para o formato 13 dígitos até Janeiro de 2007 (incluindo os descatalogados e esgotados).

A todos os livros publicados a partir de 1 de Janeiro de 2007 serão atribuídos os novos ISBNs de 13 dígitos. É provável que a maioria dos sistemas eletrônicos possa ler os ISBNs de 10 dígitos durante algum tempo, mas não se pode garantir. Os editores deverão verificar os sistemas em vigor – manuais ou eletrônicos – e, logo que possível, desenvolver um plano de ação prevendo os recursos necessários para esta alteração.

Todas as empresas e organismos que editam deverão partilhar os seus planos de implantação e prazos com os distribuidores, e assegurar-se de que os mesmos apliquem medidas similares em relação às suas publicações.

É previsível que o sistema ISBN de 13 dígitos se conserve durante muitos anos. Não obstante, é conveniente que as empresas ao adotarem os sistemas tenham em conta alguns cenários possíveis:

- algumas empresas e organismos demonstram muito interesse no número GTIN (Código Global de Identificação de Produto – Global Trade Item Number) de 14 dígitos. O ISBN de 13 dígitos será precedido de um algarismo suplementar: o indicador de embalagem acordado entre os parceiros.
- a adoção tanto do DOI (Identificador de Objetos Digitais) como do URN (Números Uniformes de Recursos) pode chegar à cadeia industrial de distribuição. Trata-se de identificadores de comprimento variável que se podem adaptar ao ISBN.